



Enfermagem, carreira promissora no exterior

No menu de oportunidades da profissão, enfermeiros brasileiros encontram vagas em diferentes países. O Canadá é o que oferece o cardápio mais atraente, porém não menos rigoroso, seguido por Estados Unidos, Austrália e até Emirados Árabes, só para citar alguns

Sonhar com uma oportunidade de trabalho em território estrangeiro é uma realidade cada vez mais próxima de ser alcançada por um profissional da Enfermagem. Para quem quer se aventurar na empreitada, é preciso muita pesquisa sobre os países que contam com programas de imigração. Se não garantem trabalho imediato, muitos países ao menos oferecem residência temporária para que o candidato tenha tempo hábil de encontrar um trabalho. Outros fazem todo o processo de avaliação e imigração (que pode levar cerca de um ano), para depois oferecer o apoio necessário para a recolocação profissional. O saldo para quem passa por todos esse processo costuma ser sempre positivo, garantem os imigrantes brasileiros que hoje desfrutam de bons salários, respeito profissional e a almejada qualidade de vida.

No topo das exigências para aterrissar em terras internacionais, aprender o idioma



A enfermeira brasileira Sibelle Leão, há cinco anos em Québec, trabalha no Centre Hospitalier de l'Université de Montréal - CHUM, especializado em Hepatologia, Gastroenterologia e Transplante Hepático.

nativo é condição essencial. O inglês costuma ser o idioma universal, na grande maioria dos destinos, com exceção na província de Québec, no Canadá, onde o francês reina absoluto, e o nível de fluência exigido é do intermediário para cima.

Obter o reconhecimento ou validação do diploma de Enfermagem é outro processo que exige paciência e costuma ter um trâmite diferente em cada país; e normalmente é feito durante a avaliação do processo de imigração, antes do embarque. Quem pretende correr atrás do sonho de morar e trabalhar fora tem alguns caminhos a percorrer: fazer todo o processo diretamente pelo site de imigração oficial do governo, em questão, buscar orientação e encaminhamento via o consulado do país de destino, na sede na sua cidade ou contratar os serviços de algum escritório de imigração particular. Em Québec, por exemplo, o governo apenas alerta que, se o candidato pretende formalizar uma solicitação oficial de imigração, nenhum tratamento prioritário será dado para quem contratar um agente intermediário de imigração.

Cenário internacional para a área da saúde

Milhões de imigrantes de diferentes nacionalidades se candidatam a vagas de trabalho, todos os anos, em busca de oportunidades e novas experiências. Mas o que se observa nesse cenário é que os profissionais qualificados têm maiores chances de conquistar as melhores vagas. Na área de saúde, a demanda por médicos e enfermeiros é elevada em vários países, e tendo aumentado bastante

na última década. Só para citar alguns exemplos, Estados Unidos e Canadá têm grande demanda por enfermeiros qualificados. Na Austrália, a procura por enfermeiros privilegia aqueles que possuem especialização em cirurgia e saúde mental. Na Alemanha, enfermeiros geriátricos ganham destaque no processo seletivo.

Para Marcelo Toledo, da MTV Intercâmbios, com 16 anos de experiência na viabilização de oportunidades para pessoas de diferentes áreas profissionais, apesar da demanda de trabalho para enfermeiros, poucos batalham por oportunidades fora do país. Na opinião do especialista, o enfermeiro brasileiro não tem ambição financeira, nem paciência para aguardar o processo de imigração, que pode levar até um ano, dependendo do país escolhido. “Muitos já formaram família e acreditam que as oportunidades são apenas para os solteiros. Vale lembrar que o cônjuge e os filhos também são beneficiados”. Quando se trata de tentar a sorte em alguma nação árabe, Toledo diz que a resistência é ainda maior. “Existe um grande preconceito com o mundo árabe, mas é importante saber que o leque de ofertas por lá é muito bom. Temos vagas para enfermeiros em Dubai, Abu Dhabi, Bahrain e Iraque. Faltam sete mil profissionais do setor nos Emirados Árabes e o processo seletivo costuma ser mais fácil do que para os Estados Unidos ou

“Existe um grande preconceito com o mundo árabe, mas é importante saber que o leque de ofertas por lá é muito bom. Temos vagas para enfermeiros em Dubai, Abu Dhabi, Bahrain e Iraque”

Marcelo Toledo - especialista em intercâmbios

Canadá”, pontua.

De acordo com o Bureau of Labor Statistics (BLS), uma unidade do Departamento de Trabalho dos Estados Unidos e principal órgão do sistema estatístico americano, nas projeções de 2012 a 2022, divulgadas em dezembro de 2013, a profissão de Enfermagem está listada entre as principais ocupações em termos de crescimento de oportunidades de emprego.

A enfermeira brasileira Leila Ann Roepke, 51 anos, chegou aos Estados Unidos há 18 anos, com três filhos pequenos. Na época, Leila trabalhava como técnica de Enfermagem no Brasil e não falava inglês. Logo que chegou ao país entrou num curso de inglês e três meses depois prestou um exame para ingressar na faculdade. “O diploma de técnico de Enfermagem no Brasil permitiu que eu cursasse apenas um ano do nível superior. Em seguida, consegui trabalhar num hospital, no qual conheci meu atual marido, também enfermeiro. Depois de alguns anos, eu me especializei em hemodiálise e hoje trabalho numa clínica do setor, aqui em Missouri. As dificuldades encontradas inicialmente, além do idioma, eram devido à saudade dos meus filhos, que tiveram de esperar um ano para poderem vir. O processo de imigração já previa a chegada dos filhos, mas esse foi o prazo para que eu me estabelecesse e trouxesse as crianças, com a garantia de um green card”, conta a enfermeira.

Em Québec, a maior demanda

Todo o processo de imigração para Québec parece ser o mais organizado e divulgado por aqui. Não faltam palestras informativas, ao longo do ano, promovidas pelo Escritório de Imigração de Québec, vinculado ao Departamento de Imigração, Diversidade e Inclusão (Ministère de l’Immigration, de la Diversité et de l’Inclusion) do governo do Canadá, que também organiza palestras de informação temáticas, destinadas a um público alvo específico, como a Enfermagem, por exemplo.

Em média, a cada ano, Québec acolhe 45 mil imigrantes, prove-

nientes de diferentes países. Situada no nordeste da América do Norte e com uma população acima de 7,5 milhões de habitantes, a província se revela uma sociedade democrática, moderna e única, por seu caráter francófono, ou seja, o francês é o idioma falado por mais de 80% da população. Portanto, o francês, além de ser extremamente importante no processo de seleção, torna-se essencial para a integração junto à sociedade quebequense.

Um acordo firmado com o Canadá permite que a província de Québec seja responsável pela seleção dos imigrantes que lá desejam se estabelecer para trabalhar. Os candidatos podem ser selecionados pelo Escritório de Imigração de Québec ou pelo Departamento de Seleção de Trabalhadores, cuja inscrição pode ser feita online, além de todo o processo (veja links no box da página 62). Quando aprovado, o Canadá emite o visto permanente de residente, desde que o candidato atenda as exigências canadenses em termos de saúde e segurança. Contam pontos também a formação, experiência de trabalho, idade e o conhecimento do idioma francês, bem como a capacidade de se adaptar a situações novas e desafiadoras.

“O programa de imigração é uma alternativa do governo de Québec para satisfazer as necessidades específicas do mercado de trabalho, colaborar com a renovação da população economicamente ativa e contribuir com a perenidade da língua francesa. A própria identidade de Quebec, cidade que abraça seus imigrantes, já é formatada pela diversidade e, por isso mesmo, se revela mais dinâmica e inovadora”, explica Perla Ruiz, assessora do Escritório de Imigração do Québec.

Após três anos de residência no Canadá é possível solicitar a dupla cidadania, que concede ao imigrante o direito ao voto e ao passaporte canadense.

Trajetória que deu certo

Quem vai com a família também encontra suporte desde a fase de avaliação. Toda a orientação é disponibilizada após a recepção do Certificat de Sélection du Québec (CSQ), por meio de plataformas

As marcas usadas são as mesmas de um hospital privado de qualidade no Brasil”

Sibelle Leão - enfermeira que trabalha num hospital universitário, Centre Hospitalier de l’Université de Montréal - CHUM



Há 18 anos em Missouri, nos Estados Unidos, Leila Ann Roepke, que era técnica de Enfermagem no Brasil, conseguiu cursar a faculdade de Enfermagem e depois fazer a especialização em Hemodiálise.

oficiais e gratuitas de consulta sobre diversos temas e informações. Entretanto, o enfermeiro e o cônjuge são responsáveis por procurar a colocação profissional.

Sibelle Leão já era enfermeira quando resolveu sair do Brasil com o marido para buscar uma chance em Québec, onde vive há cinco anos. Sua maior motivação foi a busca por uma alternativa de crescimento profissional, além de mais qualidade de vida e estabilidade financeira. O caminho trilhado pelo casal foi rastrear informações em blogs e sites especializados em imigração. “O nível de francês exigido mudou muito depois que eu fiz o processo de imigração. Na época, eu me preparei para a entrevista com uma professora de francês, com conteúdo baseado no meu perfil profissional e na justificativa da escolha da província. Depois que recebi o CSQ de entrada no processo federal para obter o visto no passaporte. Todo o processo é meio cansativo, levou pouco menos de dois anos, mas foi recompensador”, ressalta Sibelle.

Ao chegar à província, o casal morou por quase um mês na casa de amigos, até encontrar um apartamento. “Rapidamente providenciamos um documento, equivalente ao CPF e à carteira do sistema público de saúde. Hoje, nossa filha que nasceu aqui vai fazer dois anos, mas quando chegamos me lembro da experiência dos amigos, cujas crianças iam para uma classe especial a fim de aprender a língua; posteriormente, entravam no mesmo nível escolar que tinham no Brasil”, salienta a enfermeira.

O atendimento ao paciente em território canadense é diferente do praticado no Brasil, pois preza muito mais a autonomia do paciente, que já sai do hospital sabendo trocar sua própria bolsa de colostomia, por exemplo, orientado pelo enfermeiro. O material é o

mesmo utilizado no hospital privado no Brasil. “A estrutura física é mais simples, não lembra um hotel, como em alguns hospitais particulares, no Brasil, mas também não parece com o sistema público brasileiro. A única coisa que vem no nome do paciente é a medicação. As marcas usadas são as mesmas de um hospital privado de qualidade no Brasil”, atesta a enfermeira Sibelle, que trabalha num hospital universitário - Centre Hospitalier de l’Université de Montréal - CHUM.

Sobre o jeito brasileiro de ser - mais caloroso - a percepção, na hora do atendimento, é de que mais ajuda do que atrapalha. “Calor humano sempre tem um papel importante quando se trabalha com pessoas doentes. Só é preciso respeitar o espaço do paciente e saber quando ser mais gentil, porque aqui há um tempo diferente para ganhar a confiança das pessoas”, detalha Sibelle.

De acordo com Perla Ruiz, do Escritório de Imigração, um profissional com diploma de bacharel em Enfermagem no Brasil sempre será bem-vindo na Ordre des infirmières et infirmiers du Québec – OIIQ (equivalente ao COREN-SP), graças às qualificações acadêmicas e profissionais. “Entre os países da América Latina, os profissionais de Enfermagem do Brasil são os que têm maior facilidade de acesso ao OIIQ”, destaca Ruiz.

Pontos a mais para enfermeiros

A demanda por enfermeiros no Canadá é grande e tende a aumentar. Uma recente mudança no programa de imigração favorece os enfermeiros que desejam imigrar para o País, sem necessariamente possuir uma oferta de trabalho. Segundo a Immi Canadá, agência de imigração com sede em Vancouver, a Província de Québec anunciou, em 2014, mudanças importantes no programa Quebec Skilled Worker (QSW), que possibilita a obtenção do visto canadense de residência permanente. Com a revisão do QSW, os enfermeiros que possuem maior grau de formação receberão mais pontos no quesito educação/área de formação, quando comparado ao programa anterior. Atualmente, os profissionais de Enfermagem podem conquistar 16 pontos no âmbito geral exigido pelo QSW; anteriormente eram 12.

“O domínio da língua francesa tem grande ênfase nos requisitos para quem está sendo avaliado, mas muitos candidatos de Enfer-

magem não precisam, necessariamente, saber francês para receber a pontuação suficiente para imigrar pelo programa QSW, graças à quantidade de pontos recebida pela sua formação profissional”, avalia Celina Hui, chinesa criada no Brasil, que foi viver com o marido no Canadá, onde fundou a Immi Canadá, agência de imigração que ajuda o candidato a fazer todo o processo online.

Salários generosos, com carga laboral que varia de 35 a 50 horas semanais, além da qualidade de vida local, são os maiores atrativos.

De acordo com o governo canadense, a média salarial da categoria é de 51 mil dólares por ano. Já a Associação de Enfermeiros de Ontário informa que enfermeiros de carreira na província podem receber mais de 80 mil dólares por ano. Nada mal para compensar o que parece ser a maior dificuldade de adaptação para um brasileiro: temperaturas de 20 graus negativos no inverno, suportados graças à infraestrutura da cidade para esse clima, com sistema de calefação e isolamento térmico em todas as construções. ■

Caminho das pedras

Aqui você encontra alguns sites que podem ser bastante valiosos na hora de buscar informações sobre os diferentes programas de imigração dos países aqui mencionados.

- Site oficial do Escritório de Imigração de Québec. Antes de inscrever-se em uma das palestras de informação, o Escritório de Imigração aconselha preencher online a Avaliação Preliminar de Imigração. Esse link emite instantânea e gratuitamente o resultado da avaliação e quais as chances de ser selecionado pelo Québec.
<http://www.immigrationquebec.gouv.qc.ca/pt/biq/mexico/informations/avalié-on-line.html>
- Agência de Imigração em Vancouver, que orienta e ajuda no processo.
<http://www.immi-canada.com/>
- Blog Ideia Gelada. Criado por uma enfermeira brasileira, residente em Québec, tem dicas e orientações bastante específicas, por exemplo, sobre como reconhecer ou validar o diploma de enfermeiro.
<http://ideiagelada.wordpress.com/>
- Consulado Geral do Canadá em São Paulo, Brasil. Para solicitar pedido de visto de residente temporário (como visitante, estudante ou trabalhador temporário).
<http://www.canadainternational.gc.ca/brazil-bresil/index.aspx?lang=por>
- Site da Missão Diplomática dos Estados Unidos no Brasil. Informações sobre vistos permanentes.
<http://portuguese.brazil.usembassy.gov/pt/immigrant-visas.html>
- No mesmo site, outro link para quem deseja informações sobre o processo de imigração. O item Profissão especializadas direciona a consulta para o website do Ministério da Cidadania e Imigração do Canadá.
<http://www.canadainternational.gc.ca/brazil-bresil/visas/immigrate-immigrer.aspx?lang=por>
- Agência privada de consultoria que orienta nos processos de imigração para os Estados Unidos e Emirados Árabes.
<http://www.mtv.tur.br/>
- Departamento de imigração do governo australiano.
<http://www.immi.gov.au/Work/Pages/Work.aspx>